

Apresentação

Pós-Graduação em História da UFRGS: comemorando nossos vinte anos

Claudia Wasserman*

O Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS completou 20 anos de existência em 2006. O Curso de Mestrado foi aprovado pela CAPES em 1986 e o Curso de Doutorado foi criado em 1995. Contamos atualmente com 22 professores permanentes e 4 colaboradores, 91 alunos, 140 dissertações e 42 teses defendidas. O conceito emitido pela CAPES é 5, para ambos os cursos, evidenciando uma avaliação entre ótima e muito boa, segundo os parâmetros nacionais da pós-graduação. Nossos egressos do Mestrado e Doutorado atuam nas melhores universidades

* Professora do Departamento e do PPG em História da UFRGS. Coordenadora do PPG em História da UFRGS.

do país, em escolas particulares de excelência do ensino médio estadual e muitos são pesquisadores do CNPq.

Vinte anos poderiam ser considerados como um lapso de tempo relativamente curto para o historiador, mas suficiente para a abordagem da história institucional, ou da história das estruturas que viabilizaram o projeto acadêmico e intelectual, que surgiu a partir da iniciativa de professores, como Silvia Regina Ferraz Petersen e Helga Iracema Landgraf Piccolo, titulados doutores na década de 1970 e início dos anos 1980.

Daquela época para cá, houve uma evolução institucional notável: desde as instâncias burocráticas dentro da Universidade até as agências responsáveis pela Pós-Graduação no país tiveram um crescimento que possibilitou uma atuação mais profissional e com menor grau de improvisado do que aqueles que tiveram que, literalmente, “inventar” os caminhos a seguir. Também cresceu enormemente a possibilidade de titulação entre os professores universitários, o que permitiu uma ampliação no quadro de pesquisadores incorporados ao Programa e também o aumento das vagas para os cursos de Mestrado e Doutorado.

Mas, vinte anos não são apenas suficientes para uma avaliação institucional. Podem também atestar uma evolução da proposta do Programa que acompanhou o desenvolvimento da disciplina, revelando mudanças profícuas em nosso modo de pensar e fazer História.

Coincidência ou não, nos últimos vinte anos, a História, assim como as demais ciências humanas, foram submetidas a uma ofensiva relativista e cética quanto à possibilidade do conhecimento social. A produção intelectual do corpo docente e discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS ao longo dessa trajetória revela as dúvidas impostas ao conjunto das ciências humanas nas últimas décadas, mas constitui a prova cabal de que o conhecimento produzido exerce uma função de explicitar as preocupações sociais contemporâneas. É justamente o constante

repensar a respeito das práticas e das propostas do curso que permite que continuemos nos reconhecendo através dessa produção intelectual docente e discente.

Até os anos 1970, vigorava o esquema funcionalista como dominante em nossa disciplina, o qual encarava a História como uma estrutura de dispositivos sem sujeitos ou ações. O Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS surgiu e se afirmou justamente na época de redescoberta dos atores sociais e de seu papel fundamental na produção e reprodução das sociedades humanas.

O propósito das comemorações em torno dos vinte anos do Programa é manter a interrogação permanente sobre as nossas práticas, nossas convicções e realizar um retorno crítico na direção de nossos questionamentos. É uma “empresa crítica coletiva” que nos confere identidade enquanto projeto intelectual.

Ao longo do ano de 2006, tivemos atividades comemorativas que visaram a realização dessa releitura, como, por exemplo, as aulas inaugurais proferidas pelas professoras Sandra Pesavento, Silvia Regina Ferraz Petersen e Helga Iracema Landgraf Piccolo, cujo objetivo foi justamente uma retomada dos temas a respeito da evolução de nosso Programa. Culminância dessas comemorações é, agora, esta edição da *Anos 90*.